

RESUMO

Granja LAR. *Análise da reatividade vascular no diabetes mellitus do tipo 2 e doença coronariana após sobrecarga lipídica*. [tese]. São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2005. 119p.

Para avaliar o efeito de uma refeição-teste rica em lipídeos, assim mimetizando o estado pós-prandial durante o dia, nos parâmetros metabólicos e na reatividade vascular, foram estudados quatro grupos de pacientes do sexo masculino, assim divididos: com *diabetes mellitus* Tipo 2 e sem doença arterial coronariana (DM, n = 10), com doença arterial coronariana e com *diabetes mellitus* Tipo 2 (DM + DAC, n = 11), com doença arterial coronariana e sem *diabetes mellitus* (DAC, n = 11) e Controle (n = 7). Todos os pacientes, após receberem uma dieta rica em gordura (60g) e pobre em hidratos de carbono (14g), foram avaliados em termos de perfil lipídico antes (0h) e 2h, 4h, 6h e 8h após a ingestão e realizada a avaliação da reatividade vascular nos tempos 0h, 4h e 8h. A reatividade vascular foi estudada por ultra-som de alta resolução, medindo-se a resposta vasodilatadora da artéria braquial durante hiperemia reativa (vasodilatação endotélio-dependente) e após administração de nitroglicerina (endotélio-independente). HbA1c não foi diferente entre os grupos do estudo, exceto, como seria de se esperar, nos Controles, que foi normal (média \pm DP) (DAC: $6,3 \pm 0,6\%$ vs DM + DAC: $7,6 \pm 1,6\%$ vs DM: $6,8 \pm 1,7\%$ vs Controle: $5,43 \pm 0,45\%$). Por outro lado, a glicemia e insulina de jejum foram significativamente menores dos DAC e grupo Controle, sendo similar nos dois grupos. Dos outros parâmetros metabólicos, apenas o ácido úrico foi significativamente maior no grupo DAC ($p = 0,025$) em comparação aos outros. Vasodilatação da artéria braquial pós-isquemia antes do teste de sobrecarga foi semelhante entre os grupos (DAC: $7,44 \pm 4,30\%$ vs $7,01 \pm 4,53\%$ no DM vs $10,34 \pm 5,10\%$ no DM+DAC vs $9,91 \pm 2,97\%$ no grupo Controle). A vasodilatação após administração de nitrato (realizada no dia anterior ao teste de sobrecarga lipídica) também se manteve dentro da normalidade nos quatro grupos, sem diferença entre eles (DAC: $19,85 \pm 8,66\%$ vs $15,68 \pm 11,43\%$ no DM vs $21,24 \pm 11,82\%$ no DM+DAC e $20,05 \pm 3,73\%$ no grupo Controle). HOMA_{IR} (*Homeostasis Model for Assessment of insulin resistance*) aumentou progressivamente nos grupos DAC, DM e DM+DAC, respectivamente, sendo significativamente menor no grupo

Controle. Após sobrecarga, os níveis de triglicerídeos aumentaram significativamente nos quatro grupos, com pico nos tempos 4h e 6h ($p < 0,001$ nos quatro grupos para 2h, 4h, 6h e 8h vs 0h). O colesterol total apresentou aumento, com $p < 0,001$ para 4h e 6h e $p = 0,0019$ para 8h, em comparação com 0h, nos quatro grupos. O LDL-colesterol ($p = 0,001$) e o HDL-colesterol ($p < 0,001$) apresentaram decréscimo em todos os tempos após o teste em relação ao basal. Não houve diferença significativa entre os quatro grupos no perfil lipídico após sobrecarga de gordura. A glicemia foi significativamente mais baixa nos grupos DAC e Controle do que nos grupos DM e DM+DAC. Nos grupos DAC e Controle, a glicemia manteve-se inalterada durante o teste. Os grupos DM e DM+DAC apresentaram um decréscimo significativo nos níveis glicêmicos nos tempos 4h, 6h e 8h. ($p < 0,001$ para todos os grupos em relação ao tempo 0h). O comportamento da insulinemia foi semelhante entre os grupos e todos mostraram elevação nos tempos 2h ($p < 0,001$) vs 0h, havendo progressiva queda no decorrer dos tempos, chegando aos níveis basais na oitava hora. A reatividade vascular foi semelhante entre os quatro grupos e não houve diferença nas medidas após sobrecarga. No grupo DM ocorreu uma redução limítrofe na reatividade vascular após a ingestão da sobrecarga lipídica ($p = 0,0556$). A vasodilatação pós-nitroglicerina também foi semelhante entre os grupos, assim como os resultados obtidos antes e após sobrecarga quando comparados entre si. Este estudo permitiu concluir que a hiperlipemia pós-sobrecarga lipídica nos grupos DAC, DM, DM+DAC e Controle resultou em hiperinsulinemia sem elevação glicêmica, mas sem efeito significativo da reatividade vascular, tanto quando avaliada pela hiperemia reativa (endotélio-dependente), quanto quando estimulada com vasodilatador (endotélio-independente).